



Preservando o bairro Santa Tereza

Bernardo Nogueira Capute;¹ Sandra Lemos Coelho Bontempo;²
Félix Corrêa Aragão Neto; Moisés Nazareno Oliveira de Menezes;
Lúcio Flávio Maximiano; Lucas Inácio Reis; Thales Gomes; Ruth Dias

Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix (CEUNIH)

Resumo: Este projeto de extensão busca, através de um levantamento de dados, elaborar dossiês específicos dos bens culturais (casas) indicados pelo “Dossiê do Conjunto Urbano Bairro Santa Tereza”. Os objetivos são promover, estimular e difundir ações junto à população comprometidas com a qualidade de vida na cidade; conhecer o patrimônio material e colaborar na proteção do Bairro Santa Tereza; elaborar um levantamento de dados dos imóveis; colaborar para elaboração dos dossiês desses imóveis a fim de subsidiar a proposta de tombamento junto ao Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do Município de Belo Horizonte (CDPCM-BH). Em seu Projeto Pedagógico, o Curso de Arquitetura e Urbanismo contem disciplinas envolvidas com os conceitos fundamentais relacionados ao patrimônio histórico cultural arquitetônico e urbanístico: preservação, proteção, conservação, restauração, adaptação, revitalização, reconstrução, reciclagem, conjunto urbano e bem tombado, inventário urbano em áreas de interesse de preservação, elaboração de levantamento, diagnóstico, definição de critérios e diretrizes de intervenção. O Bairro Santa Tereza nasceu como um dos primeiros bairros residenciais para os operários que trabalharam na construção da Nova Capital - Belo Horizonte. Posteriormente, vieram os outros moradores atraídos pela possibilidade de morar próximo ao centro da cidade em lotes de grandes proporções. O bairro testemunhou o início da capital e ainda preserva uma parte da história da cidade e o modo de habitar da sociedade, conferindo ao bairro um ambiente interiorano. Tradição, boemia e cultura também caracterizam o bairro e dão identidade ao local. Além de sua importância histórica e sociocultural, trata-se de um bairro que ainda confere qualidade de vida urbana aos habitantes. Esta qualidade está diretamente ligada à preservação da ambiência urbana. Nos últimos anos, entretanto, esse panorama tem-se modificado, principalmente em função da especulação imobiliária. A pedido dos próprios moradores do bairro, através da “Associação dos Moradores do Bairro Santa Tereza”, bem como do movimento “Salve Santa Tereza” o Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do Município de Belo Horizonte (CDPCM-BH) elaborou um “Dossiê de tombamento do Bairro Santa Tereza” a fim de proteger o patrimônio material e imaterial. Esse foi o primeiro passo, mas para que realmente esse instrumento seja eficaz, torna-se necessário a realização dos dossiês dos bens culturais específicos: os 293 imóveis indicados para o tombamento. A metodologia conta com visitas no bairro nos imóveis indicados para o Tombamento; entrevista com o proprietário para conhecimento do histórico do bem cultural; levantamento fotográfico de fachadas e interior; coleta de dados complementares nos arquivos competentes; sistematização dos documentos relativos às edificações com interesse de proteção, listadas no perímetro de tombamento do bairro; e elaboração de dossiê dos bens culturais.

Palavras-Chave: Patrimônio Cultural, Comunidade, Bairro Santa Tereza, Dossiê, Tombamento.

¹ Mestre em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável UFMG. Docente do CEUNIH. bernardo.capute@izabelahendrix.edu.br

² Mestre em Arquitetura UFRJ. Docente do CEUNIH. sandra.bontempo@izabelahendrix.edu.br